

# A Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica e o Estado do Conhecimento sobre o uso da Educação Comparada como metodologia de pesquisa

*The Brazilian Journal of Professional and Technological Education and the State of Knowledge on the use of Comparative Education as a research methodology*

## Resumo

Este artigo é um estudo de revisão bibliográfica, descritiva e analítica que utiliza o estado do conhecimento como procedimento de pesquisa e tem como objetivo identificar, caracterizar e analisar a produção publicada na Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnologia (RBEPT), os métodos de pesquisa mais comuns, os temas abordados e quantos (e quais) artigos utilizaram a metodologia de Educação Comparada. Em relação aos métodos de pesquisa, a revisão da literatura e a análise documental são a escolha metodológica mais comum. As pesquisas sobre práticas pedagógicas configuram-se como o tema mais abordado e referindo-se à escolha do método comparativo como opção metodológica, foram encontrados apenas dois trabalhos que afirmaram utilizar a Educação Comparada como principal metodologia da pesquisa realizada.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento; Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica; Educação Profissional e Tecnológica.

**Recebido:** 13/03/2022 | **Revisado:** 20/03/2022 | **Aceito:** 14/12/2021 | **Publicado:** 12/05/2022

**Thalita Alves dos Santos**  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4863-3790>  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Presidente Epitácio  
[thalitaalves@ifsp.edu.br](mailto:thalitaalves@ifsp.edu.br)

**Como citar:** SANTOS, T. A.; A Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica e o Estado do Conhecimento sobre o uso da Educação Comparada como metodologia de pesquisa. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 22, p. 1 - 12, e13218, Maio. 2022. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## Abstract

This article is a bibliographical, descriptive and analytical review study that uses the state of knowledge as a research procedure and aims to identify, characterize and analyze the production published by the Brazilian Journal of Professional Education and Technology (RBEPT), the most common research methods, the topics covered and how many (and which) articles made use of the Comparative Education methodology. Regarding the research methods, the literature review and document analysis are the most common methodological choice. The researches on pedagogical practices are configured as the most approached theme and referring to the choice of the comparative method as a methodological option, only two works that stated that they used Comparative Education as the main methodology of the accomplished research were found.

**Keywords:** State of Knowledge; Brazilian Journal of Professional and Technological Education; Professional and Technological Education.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo, consiste em um estudo de revisão, de caráter bibliográfico, descritivo e analítico que se utiliza do estado do conhecimento como procedimento de pesquisa, por se acreditar que as revisões avaliam e sintetizam resultados das pesquisas. Assim, o artigo em tela, se propõe a identificar, caracterizar e analisar a produção que vem sendo divulgada pela Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) no que se refere à contribuição à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em termos dos métodos de pesquisa que se tornam mais usuais nos estudos, os temas abordados e quantos (e quais) artigos fizeram uso da metodologia da Educação Comparada como método principal de investigação, no contexto das temáticas presentes no campo da Educação Profissional. O período de análise do presente artigo compreende desde o surgimento da revista em 2008 até o primeiro semestre de 2021.

A RBEPT é um periódico que tem por objetivo a publicação de artigos inéditos na área de EPT e visa dar visibilidade à produção científica e tecnológica realizada na Educação Profissional, difundido exclusivamente de forma eletrônica, de periodicidade anual até 2014 e semestral a partir de 2015, reúne 285 artigos e duas resenhas em seus 20 números publicados até o primeiro semestre de 2021, de acesso aberto e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. A RBEPT iniciou suas publicações em 2008, vinculada ao Ministério de Educação e Cultura e, a partir de 2013, passou a ser editada pelo PPGEP.

Pesquisas que tenham como objetivo a realização de estados da arte se destacam como importante método de investigação ao possibilitar a caracterização dos caminhos que as pesquisas de uma determinada área têm tomado em relação aos principais interesses pelo tema. Neste contexto, Ferreira (2002) destaca o uso do estado da arte como uma opção metodológica que se vale do levantamento e da avaliação do conhecimento sobre determinado tema. De forma complementar Romanowski e Ens (2009, p. 39) destacam que “a realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais”. Isto porque permitem a identificação de aportes significativos, referenciais teóricos, lacunas, restrições, relações, multiplicidade de enfoques, pluralidade de perspectivas e experiências inovadoras na área em questão. Os questionamentos que movem os pesquisadores que escolhem percorrer essa seara, geralmente versam sobre a tentativa de identificar a produção na área, mas principalmente de analisá-la, categorizá-la de forma a revelar os múltiplos enfoques e perspectivas, possibilitando que o avanço do conhecimento ocorra. (ROMANOWSKI; ENS, 2009)

Contudo, se faz necessário distinguirmos “estado da arte” de “estado do conhecimento”, segundo Romanowski e Ens (2009) os dois se diferenciam pela amplitude de investigação que assumem. No primeiro, se estuda os resumos de dissertações e teses, as produções em congressos na área e as publicações em periódicos da área. Já o segundo, escolha que se apresenta aqui, se restringe a apenas a um periódico da área.

Os estudos que Romanowski (2002, 2009) vem desenvolvendo favoreceram a construção de uma forma de sistematização das pesquisas do tipo estudo da arte, atribuindo rigor metodológico ao se levar em consideração procedimentos, dentre eles, destacamos: a definição dos descritores de forma a direcionar as buscas; a seleção dos bancos de pesquisas que proporcionem acesso aos mais diversos materiais (dissertações, teses, artigos, ensaios, anais e etc); a construção de critérios para a seleção do material; a identificação de teses e dissertações catalogadas; a elaboração de uma síntese preliminar dos materiais que leve em consideração o tema, os objetivos, as problemáticas, metodologias, conclusões, e a relação entre o pesquisador e a área; a organização do material de forma a identificar as categorias de análise; aproximação de outros estudos semelhantes de forma a melhor identificar as tendências das pesquisas e para finalizar a elaboração da análise e das conclusões preliminares. A autora destaca ainda que as etapas citadas anteriormente poderão ocorrer de forma simultânea.

Para Ferreira (2002) o resumo pode ser destacado como a principal fonte de informação e “cumprem a finalidade que lhes está prevista (...) informam ao leitor, de maneira rápida, sucinta e objetiva sobre o trabalho do qual se originam”. (FERREIRA, 2002, p. 268). Evidenciando a importância que precisa ser dada aos resumos para que estes atinjam o objetivo esperado que é fornecer informações suficientes sobre a produção ao leitor.

Dessa forma, para realização deste artigo foram analisados 20 números da RBEPT, o que resultou em 285 artigos, no período de 2008 ao 1º semestre de 2021. Todo o material se encontra disponível no endereço eletrônico do periódico, as produções foram acessadas e realizada a leitura dos resumos. Para a extração dos dados, foi utilizada a tabela do Excel com os seguintes parâmetros a serem analisados nos trabalhos resultantes da busca: título do artigo, metodologia, número da edição, tema e resumo. Após organização dos dados e síntese prévia, deu-se início a análise do conteúdo e interpretação das informações, o que permitiu que o conteúdo fosse agrupado em duas categorias temáticas: metodologia utilizada e tema pesquisado.

O presente texto está estruturado em quatro partes. A primeira, apresenta a discussão sobre os métodos de pesquisas mais usuais nas produções da RBEPT. O segundo momento é relativo aos temas mais frequentes nas pesquisas sobre EPT publicadas na RBEPT no período de análise. A terceira parte consiste na análise sobre a Educação Comparada como método de pesquisa nas produções sobre EPT publicadas na referida revista. Por último, serão apresentadas as considerações finais sobre as análises presentes nesse trabalho

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 METODOLOGIAS DE PESQUISA PRESENTES NA RBEPT**

Para desenvolvimento do artigo o primeiro passo foi identificar e categorizar o método de pesquisa explicitado pelos autores enquanto caminho de investigação adotado. Tal escolha se justifica por se acreditar que a opção metodológica escolhida pelo autor, no momento de construção de seu artigo, evidencia as relações que o

estudo estabeleceu com o problema da pesquisa, com os procedimentos, com a produção de dados, com as informações e principalmente com a construção de conhecimento. Nesse sentido, Thiollente (1984) considera que a importância do método se justifica por este ser “um amplo conjunto de conhecimentos com o qual o pesquisador procura encontrar subsídios para nortear suas pesquisas”. (THIOLLENTE, 1984, p. 45)

Após a leitura dos resumos, as informações obtidas foram reunidas em uma planilha de dados que permitiu o agrupamento das informações por categoria de análise. Para a construção das categorias, foi utilizado como critério, a definição que o autor do texto apresenta no resumo como sendo o método utilizado em sua produção. Em seguida, foram realizadas possíveis aproximações entre estas definições, a partir das quais foram criadas as categorias apresentadas a seguir:

Para as categorias estado do conhecimento, estudo de caso, história de vida, pesquisa descritiva, pesquisa narrativa, pesquisa-ação e relato de experiência, todas as produções eram claras quanto a escolha metodológica e seguiam o mesmo padrão de nomenclatura. Já para as demais categorias foi necessário fazer agrupamentos por similaridades, demonstrados abaixo:

*Estudo comparativo* – composto pelas definições de estudo comparativo e metodologia comparativa;

*Não definido* – reúne os trabalhos nos quais o resumo não apresentava informações sobre o método adotado;

*Pesquisa aplicada* – composto por um trabalho que define a metodologia como pesquisa aplicada e por outro que se apresenta como estudo de caráter seccional, quantitativo do tipo censitário;

*Pesquisa de campo* – reúne trabalhos que se definem como pesquisa ou estudo de campo;

*Pesquisa exploratória* – formado por um trabalho intitulado como método exploratório e outro como estudo descritivo-exploratório;

*Revisão bibliográfica e/ou análise documental* – reúne trabalhos que têm a escolha metodológica definida por: análise ou estudo documental, pesquisa bibliográfica, revisão de literatura, levantamento bibliográfico, leitura de literatura especializada e revisão integrativa de literatura.

A elaboração das categorias, exemplifica, num primeiro olhar, a predominância das pesquisas qualitativas em Educação, resultado da mudança no paradigma de pesquisa em Educação, que no Brasil, a partir da década de 1970, começa a mudar do polo positivista para o fenomenológico, se constituindo em uma modalidade investigativa que busca responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do humano, das relações e construções culturais, nos aspectos grupais, comunitários ou pessoais (ANDRÉ e GATTI, 2008). Num segundo olhar, as categorias evidenciam a pluralidade de abordagens metodológicas existentes, demonstrando “a complexidade do universo da pesquisa qualitativa” (BRITOS e LEONARDOS, 2001, p. 12). Complexidade essa, marcada tanto pela diversidade nos fundamentos quanto pelos procedimentos, e que está retratada a seguir no Quadro 1, o qual apresenta o número de produções referentes a cada categoria.

Quadro 1 – Métodos de pesquisa dos artigos da RBEPT (2008/2021)

Metodologia	Número de produções
Não Definido	152
Revisão bibliográfica e/ou análise documental	90
Estudo de caso	19
Pesquisa-ação	6
Pesquisa de campo	4
Relato de experiência	3
Estado do conhecimento	2
Estudo comparativo	2
Pesquisa aplicada	2
Pesquisa exploratória	2
História de vida	1
Pesquisa descritiva	1
Pesquisa narrativa	1

Fonte: Elaborado pela autora em 2021.

Ao se analisar os dados, verifica-se que 53,3% das produções não apresentam informações no resumo sobre o método utilizado para elaboração do artigo, sinalizando que os autores não forneceram informações claras e adequadas sobre o conjunto de técnicas, procedimentos e instrumentos adotados em determinada pesquisa para a coleta e a análise dos dados, fato que ocorre em volumes diversos e que evidencia possível falta de padronização dos elementos do resumo para publicação. O que, para Brito e Leonardos (2001), é, no mínimo, perigoso quando se busca medidas e critérios de rigor para a pesquisa qualitativa, pois “todos os processos de pesquisa, ainda que reivindiquem uma identidade própria, devem justificar as razões que os conduzem a adotar tais procedimentos” (BRITOS e LEONARDOS, p. 10, 2001).

Verifica-se ainda que o método mais utilizado para elaboração dos artigos aceitos na RBEPT, cerca de 31,9%, se referem a Revisão bibliográfica e/ou análise documental. Já com relação ao uso de métodos de intervenção (THIOLLANT, 1984), como o estudo de caso e pesquisa de campo, os artigos que se utilizam deste método começam a surgir a partir do 5º volume (2012) e a pesquisa-ação a partir do volume 14 (2018). Pesquisas que optam pela perspectiva histórica também são encontradas a partir de 2014, como a pesquisa narrativa que presente no 7º volume (2014), o uso do estado do conhecimento da EPT no volume 13 (2017) e a história de vida no volume 20 (2021). Como procedimentos de coleta de dados foram encontrados 21 relatos que evidenciam a adoção desses procedimentos: entrevista, entrevista semiestruturada, questionário, observação e o uso de grupo focal.

Assim, pode-se considerar, inicialmente, que as escolhas metodológicas dos artigos publicados na RBEPT contribuem para o avanço do conhecimento sobre a EPT, favorecendo a compreensão sobre as finalidades e os processos institucionais, a prática escolar em suas múltiplas implicações e as diversas ações educativas, e isso porque é possível defender que a escolha pelo uso de metodologias que buscam a

reflexão/problematização e, em alguns casos, a intervenção direta na realidade pesquisada, contribuem diretamente para o progresso da EPT.

## 2.2 TEMAS DE PESQUISA PRESENTES NAS PRODUÇÕES SOBRE EPT NA RBEPT

Também com o objetivo de evidenciar as tendências, as lacunas e as recorrências dos temas da EPT, realizou-se o levantamento dos temas dos artigos presentes nos objetivos dos estudos registrados nos respectivos resumos, o que proporcionou a seguinte categorização temática:

*Acesso, permanência e êxito* – agrupa trabalhos sobre inclusão escolar, políticas públicas inclusivas, acessibilidade, permanência, evasão, desempenho escolar e empregabilidade de egressos;

*Avaliação e gestão da EPT* – contempla estudos sobre gestão, planejamento e avaliação, financiamento, estatísticas educacionais e gestão participativa;

*EAD na EPT* – aborda pesquisas sobre a educação a distância na EPT;

*Ensino de disciplinas* – aborda trabalhos sobre metodologias e práticas desenvolvidas em disciplinas curriculares específicas;

*EPT no Brasil* – reúne trabalhos sobre a criação da Rede Federal, seu contexto histórico e finalidade;

*Estágio supervisionado* – reúne trabalhos sobre o estágio supervisionado;

*Formação docente EPT* - composta por artigos sobre saberes docente, saberes didáticos e pedagógicos, perfil docente, formação continuada, verticalização do trabalho docente e percepções dos docentes sobre o trabalho docente;

*Formação integral e integrada* – formada por produções sobre interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, integração curricular, formação humana, relação entre trabalho-educação e ensino politécnico;

*Instituições e cursos EPT* – reúne artigos sobre cursos profissionalizantes específicos e instituições de ensino profissionalizante municipais, estaduais e privadas;

*Institutos Federais* – contempla produções sobre a finalidade e desafios dos Institutos Federais (IFs), ações de pesquisa, extensão e verticalização nos IFs;

*Não definido* – reúne os trabalhos nos quais o resumo não apresentava informações específicas sobre o tema central do artigo;

*Outros* – foram reunidos trabalhos que não permitiram junção a outra categoria: multiculturalismo, contação de história, papel do pedagogo na EPT, sindicato, visibilidade institucional e a EPT na Argentina e no Brasil;

*Práticas pedagógicas* – reúne produções sobre práticas pedagógicas na EPT;

*Projetos e programas* – categoria que contempla trabalhos sobre programas como: Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, Inter-Red, Portal EPT Virtual,

Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Programa Permanência e Êxito, Projetos de Extensão e Pesquisa, dentre outros;

*Reforma do Ensino Médio* – versam sobre a Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 e seus impactos.

Abaixo, no Quadro 2, são apresentados os números de produções referentes a cada categoria.

Quadro 2 – Temas dos artigos da RBEPT (2008/2021)

<b>Categoria</b>	<b>Produções</b>
Práticas pedagógicas	50
Formação Docente EPT	46
Formação Integral e Integrada	38
Projetos e Programas	31
Instituições e Cursos EPT	24
Acesso, permanência e êxito	22
Ensino de Disciplinas	15
EPT no Brasil	11
Avaliação e Gestão da EPT	10
Institutos Federais	10
Não definido	8
Outros	6
Reforma do Ensino Médio	6
Estágio supervisionado	5
Educação a distância na EPT	3

Fonte: Elaborado pela autora.

Os resultados obtidos neste estudo, reafirmam os resultados encontrados por Maraschin et al. (2020), trabalho este que consiste em uma revisão sistemática sobre o ensino médio integrado. Nele, os autores também identificaram, em seus estudos, dois fatos importantes aqui revelados: o fato de que o tema “práticas pedagógicas” se constitui no tema mais abordado nas pesquisas sobre educação profissional, no contexto do Catálogo de Teses e Dissertações, no período compreendido entre 2015 a 2019, e a constatação de um aumento significativo nas produções sobre educação profissional a partir de 2019.

Para os autores, tal evidência se deve ao surgimento do programa de Pós-graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), com a oferta de um curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional, implementado em diversos Estados por meio dos Institutos Federais. Presume-se que o aumento expressivo das produções da RBEPT em 2020 se deva

ao mesmo motivo, pois foi identificado o salto de 32 publicações em 2019, para 93 em 2020.

Ao analisar o segundo tema, “Formação docente EPT”, que representa 18% das produções da RBEPT, os quais versam, majoritariamente, sobre reflexões que envolvem as concepções sobre o trabalho docente, a formação (inicial e continuada) do docente para atuação na EPT e os saberes docentes. Entre os quais, destaca-se o trabalho de Santos (2016), que, em sua dissertação sobre a atuação dos bacharéis na EPT, evidencia a necessidade de formação pedagógica para estes docentes, pois segundo a autora, tal formação permite a construção do saber pedagógico que, por sua vez, oferece condições aos docentes de articularem os demais saberes de forma que “durante o planejamento da ação pedagógica o professor mobilize seus conhecimentos e direcione a atividade de forma a tomar atitudes que favoreçam a aprendizagem de seus estudantes” (SANTOS, 2016, p. 48). Cabe ressaltar que, ainda que no site da RBEPT, os dois artigos mais visualizados são sobre formação de professor para a EPT, os quais, somados, tiveram mais de 19.758 visualizações. Tais reflexões demonstram a importância que a temática possui dentro da EPT.

Quanto ao tema “formação integral e integrada”, duas concepções, que alicerçam grande parte das discussões sobre a educação profissional e o ensino médio integrado, se encontram, justificando sua aparição como o terceiro tema com mais produções. É bem provável que, além das questões de concepções, outro motivo para esse aumento de publicações sobre a temática do ensino médio integrado seja o aumento de matrículas no ensino médio integrado na Educação Profissional entre os anos de 2015 e 2019, que segundo o Censo da Educação Básica, passou de 485.685 para 623.178 em 2019, sendo a Rede Federal responsável por 247.816 dessas matrículas. O aumento das matrículas, leva ao aumento de professores, o que aumenta o interesse desses professores por pesquisas que envolvam temáticas relacionados com sua prática profissional.

A análise da categoria dos temas, se, por um lado indica os temas mais habituais, por outro, evidencia os temas que merecem um maior número de investigações, como avaliação e gestão da EPT e a educação à distância na EPT, devido à relevância desses temas para compreensão da complexidade que envolve a EPT enquanto modalidade de ensino e, principalmente como objeto de políticas públicas educacionais.

### 2.3 ESTUDOS COMPARATIVOS SOBRE A EPT NA RBEPT

Diversos autores do campo educacional consideram a Educação Comparada como um importante método de pesquisa em educação. Ferreira (2008), por exemplo, apresenta o ato comparativo como algo associado ao próprio desenvolvimento do pensamento humano, um elemento que alicerça a própria construção do saber. Já Lourenço Filho (2004), por sua vez, destaca a importância dos estudos comparativos em Educação pois os mesmos oferecem, em primeiro lugar, “um vasto campo de análise, no qual as teorias de educação em suas relações com as circunstâncias da vida social encontram apoio para julgamento de princípios existentes e, conseqüentemente, para revê-los, emendá-los e aprofundá-los. (LOURENÇO FILHO, 2004, p. 19). Assim, a escolha pela abordagem metodológica da Educação

Comparada permite, segundo Bonitatibus (1989), estabelecer relações duplamente interdisciplinares, primeiro por compreender que a própria educação em si é interdisciplinar e segundo porque a metodologia da educação comparada exige a análise dos pólos em contextos sociais diversos.

Por mais que se reconheça, como destacado por Ciavatta (1995), que os estudos comparativos possuem algumas vertentes de análise, tais como a “Abordagem Total” (BEREDAY, 1972); o “Cubo” (BRAY e THOMAS, 1995); o “Estudo de Caso e Estudo das Variáveis” (JODIS CALIS, 1997), dentre outros, a grosso modo, pode-se afirmar que os estudos comparativos partem do pressuposto de identificar e analisar as semelhanças e diferenças dos objetos de estudo, buscando, por conseguinte a fusão final dos fatos e valores sociais, históricos, culturais e econômicos com os dados comparativos.

Mesmo com essa importância relatada acima, apenas duas publicações apresentaram, como escolha metodológica principal, a Educação Comparada. A primeira é o trabalho de Queiroga e Silva (2014), que parte do objetivo de buscar compreender a relação entre as práticas pedagógicas e integradoras, definidas pelas autoras como a junção de encontros, oficinas e reuniões pedagógicas para os professores dos cursos técnicos, e as estratégias de integração contidas nos Projetos Políticos Pedagógico (PPPs) da instituição investigada. As autoras definem seu próprio estudo como um estudo comparativo, uma vez que a metodologia adotada foi “comparar as estratégias enunciadas nos projetos e as práticas pedagógicas realizadas pelo Instituto, buscando a integração curricular” (QUEIROGA e SILVA, p. 2014, p. 1).

Porém, quando se analisa o artigo partindo do princípio da opção metodológica utilizada pelas autoras, temos que a comparação foi usada como estratégia de análise das informações e não como método de investigação, visto que o trabalho consiste, como evidenciado no próprio objetivo do artigo, em estabelecer uma relação entre os dois objetos de análise, sem seguir referências teóricas ou princípios metodológicos que estruturam o método comparativo, como descrição/caracterização, identificação das semelhanças e diferenças entre os dados/fatos e a interpretação desse material, considerando a relação das semelhanças e diferenças com os diferentes contextos no qual está inserido, quer sejam, os contextos social, político, econômico, cultural, dentre outros.

Já o segundo artigo, de autoria de Prates et al. (2019), tem como um dos objetivos comparar as ementas da disciplina de Filosofia dos cursos de informática, agropecuária, administração e manutenção automotiva, de forma a analisar as semelhanças e diferenças nas ementas. Os autores se utilizam da abordagem comparativa por meio do estudo de caso, proposto por Jodis Cais (1997), apesar de não haver no texto uma seção que se dedique a explicar a escolha do método de investigação.

Em vista disso, apesar de considerar-se que a Educação Comparada se configura como importante campo metodológico de pesquisa para que a Educação Profissional seja elemento crucial no processo de desenvolvimento social, além de poder ser apreendida na complexidade em que está inserida, discutindo questões diversificadas e plurais que perpassam a educação e a formação para o mundo do trabalho, temos que a escolha da Educação Comparada, como método de pesquisa em educação, é pouco presente nos trabalhos publicados na RBEPT.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificar, descrever e analisar os indicadores deste estudo do conhecimento, como possibilidade de compreensão de uma parte do cenário de publicações sobre a EPT no país, permitiu reflexões sobre a necessidade do rigor nas normas de apresentação de artigos publicados na RBEPT.

Foi encontrada uma significativa variação no formato de apresentação dos artigos, o que indica a não existência de um modelo de formatação padronizado, com itens obrigatórios a serem seguidos. Isso dificulta (e muito) a análise dos artigos pelo resumo, uma vez que informações referentes aos objetivos, metodologia e resultados, em alguns casos não constam nos resumos.

Os títulos por vezes também não evidenciam o tema da pesquisa e o portal do periódico não permite a busca por descritores. Assim, a adoção do rigor na forma de apresentação do resumo no site da RBEPT, num contexto atual de pelo menos oito periódicos que abordam exclusivamente a EPT, favoreceria o acesso do leitor e conseqüentemente a indexação do periódico como referencial teórico, auxiliando o periódico em seus critérios de qualificação.

Com relação aos métodos de pesquisa, a revisão bibliográfica e análise documental se constitui como escolha metodológica mais usual, marcando o cenário de investigação por revisões de literatura e abrindo espaço para que pesquisas sobre as referências teóricas que têm sido utilizadas pelas produções sobre a EPT sejam realizadas.

Já sobre os temas abordados, pesquisas sobre práticas pedagógicas se configuram como tema mais abordado, tem-se que o início do programa de Pós-graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), com a oferta de um curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional, muito provavelmente, contribuiu para que muitos dos participantes buscassem analisar questões relativas às suas práticas docentes cotidianas, como forma de melhoria direta do próprio trabalho docente diário. Por outro lado, os indicadores evidenciam temas com poucas pesquisas, tais como a adoção da educação a distância como modalidade de oferta de cursos da EPT e ações de avaliação e gestão da EPT, que, entende-se, também merecem atenção, visto que a complexidade da formação pública para o trabalho deve ser sempre melhor compreendida e avaliada.

Referente a escolha do método comparativo como opção metodológica nas pesquisas sobre a EPT, ao encontrar apenas dois trabalhos que afirmaram que utilizaram a Educação Comparada como metodologia principal da pesquisa realizada, temos que somente um deles possui alguma referência teórica específica sobre o método, ainda assim sem ter uma seção que explique a escolha metodológica. Diante desse quadro é possível afirmar que, se, por um lado, a adoção da Educação Comparada como metodologia central da pesquisa apresenta um mar de possibilidades para auxílio na compreensão da pluralidade que a marca a EPT, por outro lado, a sua ausência mostra a sua ainda diminuta difusão e disseminação como uma teoricamente rica metodologia de pesquisa no campo educacional e, especificamente para a EPT.

Mesmo assim, tem-se então que o desenvolvimento de um estudo do conhecimento se constitui em uma etapa de suma importância para ampliar o conhecimento de uma área de estudo, contribuindo para a construção de alicerces que auxiliem o pesquisador no desenvolvimento da investigação científica, possibilitando ao pesquisador que amplie suas apreensões sobre o objeto investigado.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.; GATTI, B. A. Métodos Qualitativos de Pesquisa em Educação no Brasil: origens e evolução. **Simpósio Brasileiro- Alemão de Pesquisa Qualitativa e Interpretação de Dados**, Brasília, 2008. Disponível em: <[https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj1rvuuNLyAhXCGbkGHQfKASEQFnoECAIQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.uffs.edu.br%2Fpastas-ocultas%2Fbd%2Fpro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao%2Frepositorio-de-arquivos%2Farquivos-do-programa-de-formacao%2Fmodulo-vii-pesquisa-qualitativa-parte-ii%2F%40%40download%2Ffile&usq=AOvVaw1No685Nu\\_9icHC8FPaNgzI](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj1rvuuNLyAhXCGbkGHQfKASEQFnoECAIQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.uffs.edu.br%2Fpastas-ocultas%2Fbd%2Fpro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao%2Frepositorio-de-arquivos%2Farquivos-do-programa-de-formacao%2Fmodulo-vii-pesquisa-qualitativa-parte-ii%2F%40%40download%2Ffile&usq=AOvVaw1No685Nu_9icHC8FPaNgzI)> Acesso em 27 de ago. 2021.

BONITATIBUS, S. G. **Educação comparada: conceito, evolução, métodos**. São Paulo: EPU, 1989.

BRITO, A. X.; LEONARDOS, A. C. A identidade das pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113 p. 7-38, jul. 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/hR49zmS83L6KXLyqVfpLvj/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 27 de ago. 2021.

ClAVATTA, M. F. Quando nós somos o outro: questões teóricas-metodológicas sobre os estudos comparados. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano XXI, n. 72, 197-209, ago. 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/xGMSnNdj7LYCdPrgFNp7C5Q/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 10 de set. 2021.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 30 de jun. 2021.

FERREIRA, A. G. O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. **Educação**, v. 31, n. 2, 14 mar. 2008. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2764>> Acesso em 05 de set. 2021.

GOERGEN, P. L. Educación comparada: una disciplina actual u obsoleta? **Revista Brasileira de Educação Comparada**, Campinas, v. 1, n.1, jun. 2018. Disponível

em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rbec/article/view/13533>>

Acesso em: 12 de abril de 2021.

INEP. Censo da Educação Básica 2019 - Resumo Técnico. Brasília, 2020.

Disponível em:

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_da\\_educacao\\_basica\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_basica_2019.pdf). Acesso em 02 de set. 2021.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Educação comparada**. 3. ed. Brasília: MEC/Inep, 2004.

MARASCHIN, M. S.; FILHO, C. A. R.; LAMPE, L.; WINTER, S. B. Ensino Médio Integrado - diálogos entre a implementação e pesquisas. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 20, p. 1-14, 2020. Disponível em: <

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11265> > Acesso em 27 de ago. 2021.

NÓVOA, A. Modelos de análise em educação comparada: o campo e o mapa. In: MARTINEZ, S.A.; SOUZA, D.B. (Org.) **Educação comparada**: rotas de além-mar. São Paulo: Xamã, 2009, p. 23-62.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>> Acesso em 30 de jun. 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90**. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em:

<<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-22102014-134348/pt-br.php>> Acesso em 30 de jun. 2021.

SANTOS, V. G.; FERRETE, A. A. S. S.; ANSELMO, L. Análise da produção científica de docentes dos Institutos Federais. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Rio Grande do Norte, v. 1, n. 18, p. 1-19, 2020.

Disponível em: < <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9097> > Acesso em 27 de ago. 2021.

THIOLLENT, M. J-M. Aspectos qualitativos da metodologia de pesquisa com objetivos de descrição, avaliação e reconstrução. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 49 p. 45-50, maio 1984. Disponível em: <

<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/527.pdf> > Acesso em 27 de ago. 2021.